

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 14 (catorze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (10 questões), Legislação (10 questões) Conhecimentos Específicos (30 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

DESTAQUE AQUI

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>																								
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>																								
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>																								

RASCUNHO

Texto I

A percepção que temos de nossa memória

[...] Você acha que tem má memória? Por quê? Espera que sua memória seja perfeita? Demora para se lembrar das coisas, mais do que costumava demorar em outros tempos? Esquece o nome de pessoas conhecidas com mais frequência do que no passado? Precisa escrever tudo para não se esquecer de nada? Se respondeu “sim” a essas perguntas, podemos afirmar com segurança que você acredita realmente que tem “má” memória”.

Nesta nossa era tecnológica, em que tudo acontece depressa, talvez você veja sua memória como um tipo de dispositivo gravador que serve para guardar os dados históricos de sua vida. Talvez espere que sua memória seja perfeita, que armazene o nome de cada pessoa que você conheceu na vida, que não o deixe esquecer seus compromissos, ocasiões e acontecimentos especiais, que o lembre das exigências de um determinado trabalho e do prazo para entregá-lo, que saiba o que há na geladeira e quais são os ingredientes necessários para o preparo de um prato para o jantar, que memorize a agenda de seu cônjuge, de seus filhos e de outras pessoas queridas. [...] A lista de coisas que esperamos que nossa memória guarde é infinita. E quando esquecemos uma única coisa, reclamamos de nossa capacidade de lembrar. Dizemos que temos “má memória” ou, pior ainda, nos convencemos de que estamos nos primeiros estágios do mal de Alzheimer.

Esses pensamentos apresentam alguns problemas. Primeiro, são percepções subjetivas que temos de nossa própria memória, e não avaliações objetivas de nossa real capacidade mental. Assim, são imensuráveis, não podem ser testados e levam à negatividade. Mais ainda, essa negatividade cria ansiedade e diminui a autoestima, agravando os problemas de memória. Ansiedade e outras emoções negativas prejudicam a capacidade de lembrar [...] Esses pensamentos negativos também tornam impossível o desenvolvimento da necessária habilidade de melhorar a memória, porque eliminam a possibilidade de mudança. Quanto mais nos convencemos de que temos “má memória”, mais cresce a probabilidade de simplesmente aceitarmos isso como um fato e deixarmos de trabalhar para melhorá-la.

(Douglas J. Mason e Spencer X. Smith. Cuide de sua memória. Trad. Vera Martins. São Paulo: Arx, 2006. p.33-5.)

- 1) **As perguntas empregadas no início do texto representam um procedimento que:**
 - a) revela dúvidas do enunciador à medida que busca respostas em relação ao tema.
 - b) indica questões limitadas ao grupo que apresenta problemas de memória.
 - c) provoca dúvida no leitor quanto à validade da ideia apresentada.
 - d) aproxima o leitor da situação apresentada pelo enunciador.
- 2) **A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o seguinte posicionamento é defendido:**
 - a) a boa memória deve armazenar todos os dados históricos da vida de um sujeito.
 - b) a percepção subjetiva do potencial da memória pode levar à negatividade.
 - c) a memória não sofre qualquer prejuízo com o tempo, com a idade.
 - d) a memória só pode sofrer influências de fatores internos e físicos.

- 3) **O emprego da primeira pessoa do plural no discurso no texto evidencia:**
 - a) distanciamento do interlocutor em relação ao assunto tratado.
 - b) isenção por parte do emissor sobre o tema em questão.
 - c) inclusão do emissor e do leitor nas posturas descritas.
 - d) aproximação do leitor em relação a práticas que excluem o emissor.
- 4) **O pronome demonstrativo empregado para introduzir o último parágrafo do texto tem seu uso melhor explicado na seguinte opção:**
 - a) refere-se aos pensamentos do interlocutor, daí um pronome de segunda pessoa.
 - b) aponta, em uma referência textual anafórica, elementos já citados anteriormente.
 - c) indica tratar-se de questões relacionadas a um futuro próximo em uma referência temporal.
 - d) poderia ser substituído pela forma “estes” sem qualquer prejuízo de sentido ou transgressão gramatical.
- 5) **A conclusão a que os autores chegam com a última frase do texto revela um comportamento, por parte dos indivíduos, que pode ser entendido como:**
 - a) positivo
 - b) incoerente
 - c) limitador
 - d) saudável
- 6) **Uma importante ferramenta linguística de coesão textual consiste no emprego do pronome relativo, que contribui para a sequência de ideias sem a repetição de palavras. Desse modo, assinale a opção em que NÃO se destaca um exemplo de pronome relativo.**
 - a) “Espera que sua memória seja perfeita?” (1º§)
 - b) “Nesta nossa era tecnológica, em que tudo acontece depressa,” (2º§)
 - c) “A lista de coisas que esperamos que nossa memória guarde é infinita.” (2º§)
 - d) “Primeiro, são percepções subjetivas que temos de nossa própria memória,” (3º§)
- 7) **Após a leitura do texto e considerando o título, é possível afirmar que as opções abaixo estão relacionadas à percepção que o indivíduo tem sobre a memória, exceto uma. Assinale-a.**
 - a) Essa percepção não reflete a real capacidade mental do indivíduo.
 - b) Tal percepção pode gerar negatividade e, conseqüentemente, ansiedade.
 - c) Essa percepção exige mais das habilidades memorialísticas do que deveria.
 - d) Tal percepção contribui para uma avaliação mais objetiva e diagnóstica.
- 8) **Assinale a opção em que NÃO se indica corretamente o valor semântico dos conectivos em destaque.**
 - a) “Precisa escrever tudo para não se esquecer de nada?” (1º§) – finalidade
 - b) “talvez você veja sua memória como um tipo de dispositivo gravador” (2º§) – conformidade
 - c) “E quando esquecemos uma única coisa,” (2º§) – tempo
 - d) “Assim, são imensuráveis, não podem ser testados e levam à negatividade.” (3º§) – conclusão

Texto II



- 9) Os dois textos abordam o mesmo tema, contudo, ao confrontá-los, percebemos que:
- o segundo texto apresenta um traço seletivo da memória associado às preferências.
 - apenas, no primeiro texto, apontam-se falhas da memória.
 - o segundo texto é mais claro em função da presença de elementos não-verbais.
 - o conteúdo do primeiro texto nega completamente a situação descrita no segundo.
- 10) Assinale a opção em que se faz um comentário incorreto em relação ao emprego dos sinais de pontuação no texto II.
- no primeiro quadrinho, as reticências reforçam o constrangimento do marido.
 - no segundo quadrinho, o ponto de exclamação enfatiza o aborrecimento pelo fato de ter esquecido.
 - no terceiro quadrinho, a combinação dos pontos de interrogação e exclamação anula a sensação de questionamento.
 - no terceiro quadrinho, o ponto de exclamação na fala da esposa sinaliza sua raiva.

MATEMÁTICA

- 11) Com relação a uma pirâmide de base eneagonal é correto afirmar que:
- O número de arestas é igual ao dobro do número de faces.
 - O número de vértices é igual ao total de lados do polígono da base.
 - É composta por nove triângulos congruentes.
 - A soma das arestas é igual a 10 centímetros.
- 12) O triângulo ABC representa a translação de 2 unidades do triângulo DEF de vértices D (-3,4), E(5,1) e F(4,-2). Nessas condições, os vértices do triângulo ABC são:
- A(-1,6), B(7,3) e C(6,0)
 - A(-3,6), B(5,3) e C(4,0)
 - A(-1,4), B(3,1) e C(4,0)
 - A(-3,6), B(5,3) e C(6,0)
- 13) Para azulejar paredes um pedreiro gasta 40 minutos por metro quadrado. Nas mesmas condições, o tempo total necessário para que esse pedreiro azuleje 6 decâmetros quadrados de parede é de:
- 2400 minutos
 - 150 minutos
 - 25 horas
 - 400 horas
- 14) O resultado da soma, em metros cúbicos, entre 4 hectômetros cúbicos e 20 decâmetros cúbicos é igual a:
- 4.020.000 m³
 - 420 m³
 - 42.000 m³
 - 400.200 m³

15) Considerando que 1 litro de certo produto equivale a um quilograma do mesmo, então 23.000.000 decigramas desse produto, em centilitros é igual a:

- 23
- 2.300
- 230.000
- 23.000

16) Resolvendo a equação $3X + 2Y = 12$ em que X e Y são números naturais, então a soma de todos os valores possíveis para Y é:

- 9
- 3
- 6
- 12

17) A soma entre o maior número de 3 algarismos, sem repetição, formado pelos algarismos do 7562 e o menor número de 2 algarismos, com repetição, formado pelos algarismos do número 2415, é:

- 767
- 776
- 787
- 876

18) Para acessar sua conta no banco, Marcos deve digitar primeiramente 3 números diferentes dentre os algarismos 3, 4, 5, 6; logo em seguida deve digitar 2 letras distintas dentre as letras A,B,C,D. Se Marcos esqueceu a senha então o total de possibilidades que deverá testar, sabendo que só conseguirá na última tentativa, é igual a:

- 36
- 96
- 180
- 288

19) A tabela indica o número de vitórias, empates e derrotas de 2 times num campeonato de futebol.

	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS
TIME A	12	8	6
TIME B	10	11	5

Sabendo que cada vitória vale 2 pontos, cada derrota vale 0 pontos e cada empate vale 1 ponto, então é correto afirmar que:

- O TIME A teve 2 pontos a mais que o TIME B.
- O TIME B obteve mais pontos que o TIME A.
- Se o TIME B, ao invés de uma derrota, tivesse empatado, então sua pontuação seria igual ao do TIME A.
- Somando os pontos dos dois times o total será de 59 pontos.

20) Um casal pretende ter 3 filhos, a probabilidade de exatamente dois deles serem meninos, sabendo que nasceram em anos diferentes, é de:

- 45%
- 62,5%
- 75%
- 37,5%

21) Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre as disposições da Lei Estadual de Minas Gerais nº 869 de 05/07/1952 no tocante à apuração de irregularidades.

- a) A autoridade que tiver ciência ou notícia da ocorrência de irregularidades no serviço público terá a faculdade de promover-lhe a apuração imediata por meio de sumários, inquérito ou processo administrativo.
- b) São competentes para determinar a instauração do processo administrativo os Secretários de Estado e os Diretores de Departamentos diretamente subordinados ao Governador do Estado.
- c) O processo administrativo constará de duas fases distintas: Inquérito administrativo e processo administrativo propriamente dito.
- d) O processo administrativo será realizado por uma comissão, designada pela autoridade que houver determinado a sua instauração e composta de três funcionários estáveis.

22) Assinale a alternativa correta sobre as disposições da Lei Estadual de Minas Gerais nº 869 de 05/07/1952 no tocante às providências a serem tomadas na apuração de irregularidades.

- a) Quando ao funcionário se imputar crime praticado na esfera administrativa, a autoridade que determinar a instauração do processo administrativo deverá aguardar a decisão administrativa final para encaminhar, quando for o caso, cópia dos autos ao Ministério Público.
- b) Quando ao funcionário se imputar crime praticado na esfera administrativa, a autoridade que determinar a instauração do processo administrativo providenciará para que se instaure simultaneamente o inquérito policial.
- c) Quando ao funcionário se imputar qualquer prática de crime, a autoridade a que estiver subordinado o acusado deverá determinar a instauração do processo administrativo para apurar a prática delituosa e deverá considerar a hipótese de providenciar que se instaure, posteriormente, o inquérito policial.
- d) Quando ao funcionário se imputar qualquer prática de crime, a autoridade a que estiver subordinado o acusado deverá determinar a instauração do processo administrativo para apurar a prática delituosa e, simultaneamente, o inquérito policial.

23) Assinale a alternativa correta sobre as disposições da Lei Estadual de Minas Gerais nº 869 de 05/07/1952 com referência à realização de concursos.

- a) Os concursos deverão realizar-se dentro dos dois anos seguintes ao encerramento das respectivas inscrições.
- b) Os concursos deverão realizar-se dentro dos dezoito meses seguintes à publicação dos respectivos editais.
- c) Os concursos deverão realizar-se dentro dos dois anos seguintes à publicação dos respectivos editais.
- d) Os concursos deverão realizar-se dentro dos seis meses seguintes ao encerramento das respectivas inscrições.

24) Assinale a alternativa correta sobre o que a Lei Estadual de Minas Gerais nº 7.109 de 13/10/1977 estabelece para o desenvolvimento da carreira do pessoal do magistério.

- a) Apenas por acesso.
- b) Por acesso e progressão horizontal.
- c) Apenas por progressão horizontal.
- d) Apenas por progressão vertical.

25) Assinale a alternativa correta sobre o que a Lei Estadual de Minas Gerais nº 7.109 de 13/10/1977 estabelece como determinação de deslocamento do funcionário de uma para outra localidade.

- a) Remoção.
- b) Adjunção.
- c) Lotação.
- d) Readaptação.

26) Assinale a alternativa correta sobre a carga horária semanal que a Lei Estadual de Minas Gerais nº 15.301 de 10/08/2004 estabelece para os servidores que ingressarem na carreira de Analista da Polícia Civil e forem designados para o desempenho das funções de Médico, Odontólogo, Enfermeiro e Fisioterapeuta em exercício na Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

- a) Vinte horas.
- b) Vinte e quatro horas.
- c) Trinta horas.
- d) Trinta e seis horas.

27) A Resolução nº 4.209 de 16/04/2012 aprova o regulamento da Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social (DEEAS) da Polícia Militar de Minas Gerais.

Com base na citada Resolução, assinale a alternativa correta.

- a) A Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social é a Unidade de Direção Superior responsável, perante o Comandante-Geral, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão técnica e jurídica das atividades específicas de educação escolar, não lhe cabendo as atividades de assistência social da Polícia Militar de Minas Gerais, definidas no mencionado regulamento.
- b) A Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social é a Unidade de Direção Intermediária responsável, perante o Governador do Estado, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades específicas de educação escolar, não lhe cabendo as atividades de assistência social da Polícia Militar de Minas Gerais, definidas no mencionado regulamento.
- c) A Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social é a Unidade de Direção Intermediária responsável, perante o Comandante-Geral, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades específicas de educação escolar e de assistência social da Polícia Militar de Minas Gerais, definidas no mencionado regulamento.
- d) A Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social é a Unidade de Direção Superior responsável, perante o Secretário da Cultura, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão técnica e jurídica das atividades específicas de educação escolar, não lhe cabendo as atividades de assistência social da Polícia Militar de Minas Gerais, definidas no mencionado regulamento.

28) Assinale a alternativa correta sobre a Resolução nº 4.209 de 16/04/2012 que aprova o regulamento da Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social (DEEAS) da Polícia Militar de Minas Gerais.

- a) Compete à Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social, em nível tático, as atividades relacionadas à educação escolar e assistência social na Corporação.
- b) Compete à Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social, em nível tático, as atividades relacionadas à educação escolar alheias à assistência social na Corporação.
- c) Compete à Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social, em nível tático, as atividades relacionadas à educação escolar e assistência social fora da Corporação.
- d) Compete à Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social, em nível tático, as atividades relacionadas à educação escolar alheias à assistência social fora da Corporação.

29) Assinale a alternativa correta sobre a Resolução nº 4.025 de 26/03/2012 que define normas para organização do ensino fundamental com nove anos de duração no Sistema de Ensino da Polícia Militar de Minas Gerais.

- a) A 1ª (primeira) série terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final do ano, todos os alunos sejam capazes, entre outras coisas, de ler e compreender os diferentes tipos de textos.
- b) A 1ª (primeira) série terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final do ano, todos os alunos sejam capazes, entre outras coisas, de produzir frases e pequenos textos com correção ortográfica.
- c) A 1ª (primeira) série terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final do ano, todos os alunos sejam capazes, entre outras coisas, de conhecer os usos e funções sociais da escrita.
- d) A 1ª (primeira) série terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final do ano, todos os alunos sejam capazes, entre outras coisas, de utilizar princípios e regras ortográficas e conhecer as exceções.

30) Considerando a Resolução nº 4.025 de 26/03/2012 que define normas para organização do ensino fundamental com nove anos de duração no Sistema de Ensino da Polícia Militar de Minas Gerais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As atividades escolares serão desenvolvidas diariamente, numa jornada mínima de quatro horas de aula, de trabalho efetivo, excluído o tempo do recreio, estendendo-se o espaço da aula numa perspectiva ampliada.
- b) A avaliação do processo de aprendizagem no ensino fundamental será contínua e baseada em objetivos definidos para cada série de escolaridade, de forma a orientar a organização da prática educativa em função das necessidades de desenvolvimento dos alunos.
- c) Será garantido aos pais, a qualquer tempo, o acesso aos resultados das avaliações da aprendizagem de seus filhos.
- d) A escola acompanhará, sistematicamente, a frequência dos alunos e estabelecerá contato imediato com as famílias nos casos de ausência por oito dias consecutivos ou quinze alternados no mês, a fim de garantir a frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no final de cada período letivo.

31) Conforme os resultados parciais de pesquisa realizada em escola pública no município de Capela Nova, Minas Gerais (CUNHA, 2011, p. 164), a trajetória do ensino religioso sempre visou oferecer o ensino religioso na escola pública. Isso tem sido feito para desenvolver o senso de respeito e tolerância dos alunos em relação aos outros e a si próprios, e também para atender à necessidade de mudanças que garantam a laicidade nos referenciais teórico-metodológicos, adotados pelas escolas públicas brasileiras ao longo das décadas. A luz destes resultados parciais, analise as afirmações a seguir e verifique o que elas constataam:

- I. O processo ensino e aprendizagem da disciplina “ensino religioso” e o nível de conscientização dos alunos na convivência cotidiana auxilia no enfrentamento aos fatos de aceitar e respeitar as diversas abordagens religiosas, com a compreensão de que as crenças possuem importância cultural, social e política, advinda de uma história de respeito, tolerância e de intolerância religiosa.
- II. Há questões de ranços e também avanços do tema no Brasil, de forma sucinta, verifica-se que o problema atinge também outros países.
- III. Contraditoriamente, há alunos que percebem a necessidade de respeitar as diferentes religiões, mas que persistem com seus preconceitos e estereótipos com as religiões desconhecidas pela maioria deles.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

32) O Brasil é um país caracterizado pela pluralidade cultural. Para reivindicar uma educação inclusiva nacionalmente, deve-se considerar toda a sua diversidade regional, racial, étnica e religiosa da sua população. Por esta razão, além de propor o pluralismo cultural como um dos temas transversais, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) definem o pluralismo cultural como um dos objetivos gerais do ensino fundamental. O campo religioso foi um dos elementos da cultura brasileira que mais sofreu mudanças nas últimas décadas, saindo de uma sociedade tida como catolicamente hegemônica e homogênea, e passando para uma sociedade religiosamente complexa e diversificada. Houve um considerável aumento de instituições evangélicas das mais variadas matizes, além da efervescência de movimentos religiosos de origem oriental, esotéricos, bem como a resistência e a valorização das religiões afro-brasileiras. Diante disso, a organização do conhecimento escolar, portanto, não obedece unicamente ao interesse estritamente educacional. Analisando a história das disciplinas escolares, Santos (1998) observa o processo de mudanças curriculares e compreende que as disciplinas escolares são apenas aparentemente estáveis, mas historicamente sofrem mudanças. Tais mudanças dependem de fatores internos e externos, de eventos políticos e sociais que tornam plausíveis ou implausíveis certas ideias já existentes em um campo do currículo, do papel da psicologia na construção do currículo e da instrução, pela influência crescente do livro didático, vinculado às empresas editoriais, e das mudanças de orientação nos vestibulares. Quanto às mudanças curriculares, assinale a afirmativas abaixo:

- I. A própria organização disciplinar do conhecimento escolar obedece a interesses internos e externos à própria escola, relacionados a questões epistemológicas, ideológicas, políticas e sociais.
- II. As disciplinas escolares são apenas aparentemente estáveis, mas que historicamente sofrem mudanças.
- III. A inserção ou não de uma disciplina no currículo, os conteúdos e objetivos de uma determinada disciplina, as mudanças na abordagem e no tratamento metodológico de uma disciplina, tudo isso obedece a interesses internos e externos à própria escola, relacionados a questões epistemológicas, ideológicas, políticas e sociais.
- IV. A organização curricular do conhecimento escolar em disciplinas é historicamente imutável e ideologicamente neutra.

Estão erradas as afirmativas:

- a) I, II e III, exceto a IV.
- b) II, III e IV, exceto a I.
- c) I, III e IV, exceto a II.
- d) I, II e IV, exceto a III.

33) Ocorreram avanços na efetivação do Ensino Religioso como disciplina regular do sistema escolar, dentre os quais destacaram-se a definição de metas prioritárias para o Ensino Religioso no Estado de Minas Gerais, até o ano 2000. Isso ocorreu a partir de 1990, no período pós-constituente, e foi marcado por avanços como: a concretização de um plano de carreira para o professor de Ensino Religioso; a superação dos desafios ainda presentes nesse ensino, considerando as diretrizes da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Lei nº 9.475/97 e leis menores complementares, os princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais; a compreensão da natureza e papel do Ensino Religioso na escola, de modo a efetivá-lo como disciplina normal do currículo escolar; a divulgação de subsídios pedagógicos que auxiliem na implantação dessa Proposta; a instalação de Cursos de Graduação de Ensino Religioso nas diferentes regiões do Estado de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 1997). Como decorrência de definição das diretrizes para a viabilização do Ensino Religioso nas escolas estaduais, as instâncias representativas e deliberativas que a Secretaria de Estado da Educação (SEE) criou foram:

- I. CONER/MG: Conselho de Ensino Religioso do Estado de Minas Gerais, formado por representantes de entidades religiosas identificadas com o modelo de Ensino Religioso não confessional e credenciadas junto à SEE.
- II. COMCER: Comissão Central de Educação Religiosa - órgão da própria Secretaria de Estado da Educação, responsável pela disciplina de Ensino Religioso.
- III. CRER: Comissão Regional de Educação Religiosa - composta por representantes da Superintendência Regional de Ensino, das denominações religiosas participantes do CONER (seção MG) e da sociedade civil.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas, são instâncias criadas pela SEE.
- b) I e III, apenas, são instâncias criadas pela SEE.
- c) II e III, apenas, são instâncias criadas pela SEE.
- d) I, II e III são instâncias criadas pela SEE.

34) Graças à sua importância, a religião pode fazer parte do currículo da escola pública, mas como fenômeno e não como crença, espiritualidade, teologia ou doutrina – estes são aspectos que fogem da alçada do Estado laico e são da competência de cada instituição ou movimento religioso em particular. Deste modo, somente respeitando a laicidade da escola pública, tornando as práticas e os conteúdos do Ensino Religioso e dos ensinamentos não religiosos (no sentido de não ser doutrinário, confessional, ou interconfessional), mas secularizados (no sentido de garantir a laicidade e a cientificidade do conhecimento escolar), parece ser possível uma disciplina na escola pública que dê conta da dimensão simbólica do ser humano, tantas vezes descuidada pela educação formal (CAVALCANTI, 2011, p. 178-179). A nova redação do art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tenta resolver a questão da laicidade, garantindo matrícula facultativa, “assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil” e proibindo “quaisquer formas de proselitismo”, além da propositura de que se estabeleça uma “entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso”. No entanto, há uma distância entre esse Ensino Religioso não proselitista e respeitoso da diversidade cultural religiosa e aquele catequético, claramente confessional e a serviço de uma única instituição religiosa. De fato, isso ocorre porque o fenômeno religioso é um fenômeno antropológico e como tal cultural. Como parte da cultura humana universal e de grupos e povos em particular, é desejável que seja estudado e conhecido pelas gerações de alunos e alunas que frequentam a escola pública. Analise esta questão no que tange ao papel da legislação na prática do Ensino Religioso:

- I. Há que se reconhecer a importância pessoal e sociocultural da religião que, como a linguagem e a arte, constitui-se uma das expressões universais da cultura e caracterizadora da humanidade.
- II. Ao considerar essa disciplina como parte da formação do cidadão, vetar qualquer forma de proselitismo, sobretudo ao subtrair a orientação antes dada acerca da confessionalidade e interconfessionalidade, abre o caminho para se pensar o Ensino Religioso do ponto de vista secular.
- III. Apesar de não muito bem resolvida a questão da laicidade, a nova lei possibilita um novo foco para a polêmica em torno do Ensino Religioso.
- IV. Contudo, a escola pública não é o lugar apropriado para tratar da religião de forma religiosa, seja ela confessional ou interconfessional.

Assinale a afirmativa que aponta corretamente o papel da legislação no Ensino Religioso:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) IV, apenas.

35) A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002) em seu art. 1º declara que:

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Um dos aspectos da diversidade cultural apontados pelos documentos oficiais e educacionais do Brasil é a diversidade religiosa, a qual deve ser trabalhada na educação básica, com vistas a formar cidadãos multiculturalistas. Também visa superar a discriminação, o preconceito, a exclusão e perseguição das religiões minoritárias presentes em nossa sociedade. Uma vez que o Estado Brasileiro se tornou laico, este trabalho é fundamental: a laicidade deve condizer com a liberdade de expressão, de consciência e de culto, e não pode conviver com um Estado portador de uma confissão, devendo respeitar todos os cultos.

Assinale a alternativa correta:

- a) O tema diversidade religiosa deverá ser incorporado na educação básica no Brasil em diversas disciplinas, e em particular na disciplina de Ensino Religioso.
- b) Cada cultura deve ser respeitada por sua forma peculiar de conceber o mundo, aceitando quando há lugar para discriminação ou hierarquização de valores.
- c) Pode-se afirmar que a diversidade cultural é uma característica essencial da humanidade, pois contém os aspectos que mais marcam um povo e que revelam sua identidade, por isso, deve ser conhecida, estudada, preservada como riqueza da humanidade.
- d) Por serem originais, as culturas possuem necessidades peculiares e podem ser uniformizadas, porque entra em jogo a questão do significado do que cada produção cultural representa para sua própria sociedade.

36) A Constituição Federal (Artigo 210, parágrafo 1º) e a Constituição Estadual (Artigo 200, parágrafo único), a respeito do caráter não obrigatório do Ensino Religioso, determinam:

- I. “O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental” (Artigo 210, parágrafo 1º).
- II. Esse dispositivo constitucional é regulamentado, atualmente, pela Secretaria da Educação, através da Resolução nº 08 de 26 de janeiro de 2000, que “Dispõe sobre a Organização do Ensino nas Escolas Estaduais e dá Outras Providências”:

Assinale a alternativa correta:

- a) A determinação I é de âmbito estadual e a determinação II é de âmbito federal.
- b) As determinações I e II são de âmbito estadual.
- c) As determinações I e II são de âmbito federal.
- d) A determinação I é de âmbito federal e a determinação II é de âmbito estadual.

37) O Ensino Religioso tem como objetivos:

- 1°. Proporcionar o conhecimento de elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando; subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informada.
- 2°. Refletir o sentido da atitude moral como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano; esclarecer sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável (FONAPER, 2000).

Esses objetivos requerem uma abordagem interdisciplinar que possibilite uma educação não só como formação do sujeito, mas como reconhecimento do sujeito (MEIRIEU, 2002). Essa concepção favorece uma educação que se baseia no aprender a aprender, no aprender a fazer, no aprender a viver juntos, conviver e no aprender a ser (DELORS, 1999). O Ensino Religioso, sendo integrante e integrado no currículo escolar, numa perspectiva interdisciplinar, apresenta alguns desafios para atingir estes objetivos:

- I. É necessária a abertura para o diálogo entre as áreas de conhecimento; a superação e, simultaneamente, a radicalização das fronteiras das áreas de conhecimento.
- II. A formação docente prescinde da construção de um planejamento pedagógico coletivo.
- III. É necessária a compreensão da complexidade como fator desencadeador do conhecimento.
- IV. São necessários: utilizar o contexto histórico como ponto de partida na definição de conteúdos; a elaboração de projetos integradores das áreas de conhecimento e uma postura coerente e comprometida com a vida.

Está incorreta a afirmativa:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) IV, apenas.

38) O Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (FONAPER) defende pressupostos para a identidade desta disciplina. Eles são abrangentes e importantes do ponto de vista de uma educação que se pretende integral, contribuindo para a elaboração do projeto de vida pessoal do aluno. Isso inclui desde o respeito pela diversidade de crenças existentes no Brasil até a sua participação cidadã no meio social. Tais pressupostos justificam os seguintes “Objetivos Gerais do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental” (FONAPER, 1998, p. 30-31):

Analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- I. Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando.
- II. Encaminhar o educando para acompanhamento psicológico em sua formulação de questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente e manter a disciplina esperada.
- III. Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção de suas estruturas de domínio sobre as diferentes culturas e manifestações socioculturais.
- IV. Facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas.
- V. Refletir o sentido da atitude moral, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano.
- VI. Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável.”

Assinale a alternativa correta:

- a) As afirmativas I, IV, V e VI são Verdadeiras (V) e as afirmativas II e III são Falsas (F).
- b) As afirmativas I, II e III são Verdadeiras (V) e as afirmativas IV, V e VI são Falsas (F).
- c) As afirmativas IV, V e VI são Verdadeiras (V) e as afirmativas I, II e III são Falsas (F).
- d) As afirmativas II e III são Verdadeiras (V) e as demais afirmativas são Falsas (F).

39) Com a perspectiva e com os princípios de uma educação para a cidadania plena, o Ensino Religioso se sustenta em pressupostos educacionais e não sobre argumentações religiosas, por mais que estas argumentações sejam legítimas e importantes para o ser humano. A partir das diferentes áreas de conhecimento, integradas às Ciências da Religião, isso contribui na definição dos conteúdos específicos, considerando que a interlocução entre as mesmas é fundamental para a construção e articulação da disciplina e da interdisciplinaridade. Portanto, o Ensino Religioso precisa observar os aspectos das Ciências da Religião, pois objetiva compreender o fenômeno religioso em todas as situações da existência humana . Para Junqueira (2010, p. 70-71), estas são as normas para habilitação e admissão de professores para esta área:

- I. Fazer parte do quadro permanente do magistério federal/estadual ou municipal.
- II. Ser portador de diploma de licenciatura em Ensino Religioso. Caso não existam profissionais devidamente licenciados, o sistema de ensino poderá preencher os cargos de professores com profissionais: Portadores de diploma de especialista em Ensino religioso (mínimo de 360 h/a), desde que seja portador de diploma de outra licenciatura / Bacharéis na área da religiosidade, com complementação exigida no DEC, desde que tenha cursado disciplina na área temática de Teologia Comparada, no total de 120 h/aula.
- III. Demonstrar capacidade de atender a pluralidade cultural e religiosa brasileira, sem proselitismo.
- IV. Comprometer-se com os princípios básicos de convivência social e cidadania, vivenciando a ética própria aos profissionais da educação.
- V. Apresentar domínio dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso.

Assinale a alternativa correta:

- a) As normas para habilitação e admissão de professores I a V estão incompletas.
- b) As normas para habilitação e admissão de professores I a III estão corretas, mas as normas para habilitação e admissão de professores IV e V estão erradas.
- c) As normas para habilitação e admissão de professores I a III estão erradas, mas as normas para habilitação e admissão de professores IV e V estão corretas.
- d) As normas para habilitação e admissão de professores I a V estão corretas.

40) A religião é um instrumento capaz de engendrar um campo simbólico de relações de forças, inclusive de força política, que se configura em diversos tipos de representações. É nisso que o poder simbólico da religião também se assemelha a outras modalidades de poder, especialmente à do poder político (BALANDIER, 1969, p. 101): “[...] o sagrado é uma das dimensões do campo político”, o político também é uma das dimensões do campo sagrado e “a religião pode ser instrumento de poder” (BALANDIER, 1969, p. 109) e garantir, com isso, a legitimidade do poder político, ao passo que a ação política também pode servir de retaguarda para garantir a legitimidade religiosa. O poder simbólico da religião é tratado como um veículo de poder e de política, com as devidas representações do poder simbólico, como as alocações, as orações e outros símbolos pertinentes à religião. Nesta perspectiva, apresenta uma espécie de dialética que engendra tal poder, mostrando uma tênue passagem do espaço sagrado, o templo, ao campo religioso, num processo que compõe o que chamamos de lócus numinoso, um espaço imaginário de relações de força que integra o indivíduo com seu espaço físico, transformando as relações e o meio social em que vive a partir da sua relação com o sagrado (PEREIRA, 2008, p. 83-84).

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A religião é um dos meios utilizados no quadro político e estratégias políticas são também empregadas pela religião para exercer seu domínio, porque a religião, pelo fato de ser um elemento constitutivo da cultura brasileira, tem esse poder de persuasão.
- II. Segundo as concepções de Maquiavel: a religião é algo “útil para comandar os exércitos, confortar o povo, manter as pessoas de bem e fazer corar os maus” (2001, p. 58 apud Azevedo, 1981, p. 88).
- III. O mesmo ocorre com os representantes religiosos nas cerimônias civis: a interação simbólica entre essas duas categorias de poder reforça o poder simbólico de ambas (BALANDIER, 1969, p. 109), estreitamente vinculadas, e que seus respectivos dinamismos se acham em correspondência.
- IV. O poder da religião, classificado como poder simbólico, interage com outras formas de poder (BOURDIEU, 1998, p. 15).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e II, apenas.

41) Há vários dispositivos na Constituição Federal e ainda o art. 5º que explicita uma longa e detalhada lista de direitos e deveres individuais e coletivos. Entre eles há os princípios: que são concepções de mundo fundantes de um assunto; os fundamentos: que são as regras básicas que legitimam e autorizam a existência de uma organização e os objetivos: que são metas a serem atingidas e efetivadas. Tal conjunto de princípios, fundamentos e objetivos constitucionais dariam, por si sós, amplas condições para que as igrejas, os cultos, os sistemas filosófico-transcendentais possam, legitimamente, recrutar fiéis, manter crentes, manifestar convicções, ensinar seus princípios, fundamentos e objetivos e estimular práticas em seus próprios ambientes e locais, com a toda a liberdade e respeitadas todas as opções. Além disso, as igrejas dispõem de meios de comunicação de massa, redes de televisão ou programas religiosos em canais de difusão etc. (CURY, 1993, p. 185).

Assinale a alternativa que aponta corretamente essa legitimação constitucional do ensino religioso:

- A Constituição Federal de 1988, contrariando todas as outras constituições federais brasileiras desde 1934 e atendendo a pressão de grupos religiosos, inclui o ensino religioso dentro de um dispositivo constitucional como disciplina compulsória.
- O art. 210, § 1º determina: “O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”.
- O ensino religioso é de matrícula obrigatória ou compulsória.
- Trata-se de um dispositivo vinculante. Logo, não se trata de um princípio nacional e não chega a abranger o conjunto dos sistemas e suas respectivas redes públicas e privadas.

42) A UNESCO (2001) relata que a diversidade cultural cria um mundo rico e variado, o qual aumenta a gama de possibilidades de escolha que se oferecem a todos, nutre as capacidades e valores humanos e constitui um dos principais promotores do desenvolvimento, não somente em termos econômicos, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória. Tal diversidade cultural é tão necessária para o gênero humano quanto a diversidade biológica o é para a natureza. Constitui patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras. Por estas razões, torna-se indispensável em sociedades cada vez mais diversificadas, para garantir uma interação harmoniosa entre sujeitos e grupos com identidades culturais distintas. Quanto à aceitação e interação com a diversidade cultural:

Assinale a alternativa incorreta:

- A diversidade cultural é fonte de desenvolvimento mútuo das diversas culturas em interação, bem como de toda a humanidade.
- A diversidade cultural exige esforços para convivência entre culturas diversas, divergentes e opostas, impossibilitando que cada sujeito ou grupo, mesmo através do esforço de compreensão das outras culturas, aprenda a se relacionar de maneira positiva com as diferenças.
- Integram esse universo cultural de inúmeros grupos sociais os conjuntos de manifestações, expressões, crenças, movimentos e tradições de cunho religioso.
- Essa rica diversidade religiosa tem despertado e ocupado, historicamente, esforços de diversas ciências, que buscam compreender e interpretar a presença do religioso no campo social.

43) O currículo escolar possui dez áreas de conhecimento e deve ousar sair da cópia, da reprodução do conhecimento para experimentar novas combinações, soluções para os desafios e possibilidades que a realidade sugere a cada ser humano. Entra em cena a interdisciplinaridade que, segundo Japiassú (1976, p. 74-75): “deverá ser procurada na negação e na superação das fronteiras disciplinares”. Dessa forma, **O paradigma interdisciplinar:**

[...]rompe não só com a ideia de um meio rígido ou amorfo, mas também com as visões simplificadoras que isolavam os seres de seu ambiente ou reduziam os seres ao seu ambiente. Este princípio tem um alcance universal: é válido para tudo quanto é vivo como para tudo quanto é humano. Ecologizar o nosso pensamento da vida, do homem, da sociedade, do espírito, faz-nos repudiar para sempre todo o conceito fechado, toda a definição autossuficiente, toda a coisa “em si”, toda a causalidade unidirecional, toda a determinação unívoca, toda a redução niveladora, toda a simplificação de princípio. (MORIN, 1980, p. 87-88).

As afirmativas seguintes expressam este paradigma interdisciplinar:

- A escola, numa prática interdisciplinar, recupera o lugar da vida como ponto de partida e chegada. Na vida, a dimensão religiosa está conectada com as diversas e complexas áreas do conhecimento.
- O ser humano, na sua experiência religiosa, transcende o paradigma fragmentador do sentido da vida.

Assinale a alternativa correta:

- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está errada.
- A afirmativa I está errada e a afirmativa II está correta.
- A afirmativa I está correta, mas a afirmativa II a contradiz.
- A afirmativa I está correta e é também complementada pela afirmativa II.

44) A Lei nº 9.475/97 revelou-se como um componente curricular dos currículos das escolas oficiais do Ensino Fundamental do Brasil. Na história do Ensino Religioso, no cenário brasileiro não se mediram esforços para refletir sobre a diversidade cultural e religiosa do país, com vistas a contribuir para o conhecimento e respeito das diferentes expressões religiosas advindas da elaboração cultural que compõe a sociedade brasileira, formando cidadãos multiculturalistas.

Esses documentos apontam que, na prática escolar, é importante considerar a diversidade cultural presente na sociedade, como uma forma de viabilizar o multiculturalismo, criar espaço democrático e dar lugar ao encontro e a convivência respeitosa entre a multiplicidade de culturas existentes nesse contexto.

Assinale a alternativa correta:

- A diversidade religiosa é um desses aspectos da diversidade cultural, mas ela ainda não consta de documentos oficiais e educacionais do Brasil e a questão ainda precisa ser trabalhada na educação básica, com vistas a formar cidadãos multiculturalistas e superar a discriminação, o preconceito, a exclusão e perseguição das religiões minoritárias presentes em nossa sociedade.
- Embora seja fundamental, uma vez que o Estado Brasileiro se tornou laico, a laicidade contraria a liberdade de expressão, de consciência e de culto, pois não pode conviver com um Estado portador de uma confissão, devendo respeitar todos os cultos.
- Segundo a cartilha diversidade religiosa e direitos humanos, publicada pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH, 2004), no Brasil, são inúmeros os casos de vítimas de ódio e intolerância contra aqueles que pensam de modo diferente, ou fazem suas preces de maneira diferente, ou ainda chamam o Ser Superior por nome diferente.
- A intolerância está aí e desafia a convivência das comunidades, tornando obsoleto e infrutífero o Ensino Religioso nas escolas públicas.

45) A nova LDB e as leis que se sucederam trouxeram avanços significativos em termos de reconhecimento do Ensino Religioso como uma disciplina curricular normal no sistema de ensino, fazendo parte da formação básica, dando-lhe status, porém a sociedade continua dividida quanto à sua aceitação.

Porém, alguns ainda o defendem como ensino de uma Religião, e por isso encontram muitas resistências no seu desenvolvimento e percebe-se a resistência de alunos, professores e escolas em relação ao desenvolvimento das aulas de Ensino Religioso. Por falta de qualificação muitos desses educadores acabam ministrando aulas de forma catequética e confessional, criando um sentimento de rejeição por parte dos alunos. Ou as desenvolvem numa perspectiva moralista, propondo valores e princípios éticos a serem seguidos. Por outro lado, há um movimento significativo que reconhece o Ensino Religioso como um componente curricular que não pode ser ignorado no fazer educativo das escolas.

Análise e relacione as afirmativas a seguir:

- I. Existe um patrimônio religioso que faz parte da cultura e da vida do ser humano e ninguém tem o direito de privatizá-lo nas instituições religiosas.
- II. Todos têm direito de conhecer este patrimônio religioso que pertence à humanidade. Negar o acesso a ele é negar um dos aspectos centrais da vida humana que é a religiosidade.

Assinale a alternativa correta:

- a) A afirmativa I está correta, e a afirmativa II a justifica.
- b) A afirmativa I está correta, mas a afirmativa II a contradiz.
- c) A afirmativa I está errada e a afirmativa II está correta.
- d) A afirmativa I está errada, e a afirmativa II também.

46) Na forma do art. 33 da Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, alterado pela Lei nº 9475 de 22 de julho de 1997, segundo a Resolução 02/98, as áreas de conhecimento estão agrupadas em: Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas e migrantes, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física, Educação Religiosa.

Análise as afirmativas seguintes:

- I. A Resolução nº 02/98 referida é precedida do Parecer nº 04, aprovado em 29 de janeiro de 1998, que estabelece as normas a serem observadas pelos sistemas de ensino sobre os aspectos considerados fundamentais na implantação das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.
- II. A disciplina Ensino Religioso perdeu a sua configuração primeira como tal e foi absorvida, em sua natureza e em toda extensão, pela Educação Religiosa enquanto área de conhecimento, nos termos da citada Resolução, após o pronunciamento do Parecer 04/98 sobre a matéria em pauta.

Assinale a alternativa que indica a correta relação entre as afirmativas I e II:

- a) A afirmativa I está correta e a afirmativa II a confirma.
- b) A afirmativa I está errada, porém a afirmativa II está correta.
- c) A afirmativa I está errada e a afirmativa II a contradiz.
- d) A afirmativa I está correta, porém a afirmativa II está errada.

47) É preciso compreender a dimensão política da problemática epistemológica e perceber o valor teórico, social e pedagógico do estudo da religiosidade para a formação do educando. O Ensino religioso, como disciplina integrante do sistema educacional na sua globalidade, é o processo de educação da dimensão religiosa do ser humano que, na busca da razão de existir, “[...] realiza a experiência do religioso, num movimento de relação profunda consigo mesmo, com o mundo cósmico, com o outro, seu semelhante, e com o Transcendente.” (FIGUEIREDO, 1995, p. 110). Contribuindo nessa temática e pautando-a, Paul Tillich traz uma concepção importante sobre o Ensino Religioso, quando trata de religiosidade como algo intrínseco ao ser humano, enquanto uma dimensão de profundidade de todas as dimensões humanas. Para Tillich a religião não é a instituição na qual se realiza o contato entre Deus e o homem, mas ser religioso significa estar apaixonado pela pesquisa do sentido da vida e estar aberto a qualquer resposta que possa surgir. E, essa concepção de religiosidade de Tillich nos aponta perspectivas de diálogo inter-religioso, ao pensar nas fronteiras que instituem o diálogo crítico como forma de ampliar a compreensão dos fenômenos. **Análise as afirmativas a seguir:**

- I. “A vida sob a dimensão do espírito se expressa numa função que é definida pela autotranscendência da vida, isto é, religião.”
- II. “A religião, enquanto autotranscendência da vida no reino do espírito, é a busca por uma resposta pelo sentido da vida.”
- III. “A realização da busca da vida sem ambiguidade transcende qualquer forma ou símbolo religioso no qual possa se expressar.”

As afirmações que espelham o pensamento de Paul Tillich são:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

48) A importância de uma reflexão sobre as manifestações religiosas, sobretudo no campo educacional, se deve a uma preocupação em relação aos desafios, conflitos e tensões gerados no âmbito da cultura da escola pública brasileira provocados pelo ensino religioso e pela presença do pentecostalismo. No processo de construção do objeto, a temática da manifestação religiosa foi sendo identificada com o crescente número de profissionais evangélicos, no espaço escolar, que provocam interrogações e objeções a uma prática pedagógica que sempre incorporou determinadas expressões da cultura popular (festa junina, carnaval etc.). A educação enquanto prática social enfrenta o desafio que começa com o entrelaçamento entre o social e o histórico e caminha em direção ao debate sobre manifestação religiosa, ensino religioso na escola pública com a finalidade de buscar a compreensão dos desafios singulares do capitalismo contemporâneo que perpassam na educação. Examinando as manifestações religiosas e o ensino religioso na escola pública tem-se o desejo de compreendê-las como uma chave que nos permite abrir para os desafios da contemporaneidade, uma vez que Bauman reconhece que “os movimentos religiosos de hoje têm uma capacidade singular de revelar os males da sociedade, sobre os quais eles têm seu próprio diagnóstico” (BAUMAN, 1998, p. 226).

Analise as duas afirmativas abaixo, com relação às manifestações religiosas contemporâneas:

- I. Diferentemente do que se verificava à época moderna em que o processo de laicização foi a característica marcante para desenvolver a pedagogia moderna (laica, racional, científica), a pedagogia contemporânea se destaca por um ressurgimento da religião.
- II. Este fenômeno significa uma virada inesperada dos acontecimentos. Considerando-se que o fundamentalismo como a cultura híbrida são expressões dessa mudança histórica que ajudam a compreender as dificuldades que enfrentamos no presente, esta constatação leva a entender a história como entrecruzamento do novo como velho.

Assinale a alternativa correta:

- a) A afirmativa I está correta, mas a afirmativa II a contradiz.
- b) Estão equivocadas tanto a afirmativa I quanto a afirmativa II.
- c) A afirmativa I está errada e a afirmativa II está correta.
- d) A afirmativa I está correta e a afirmativa II a explica.

49) Torna-se imprescindível para o educador de Ensino Religioso ter uma formação teórica que contemple o conhecimento necessário, para conduzir as discussões dentro de sala de aula, para manter sempre a atenção e o respeito às diferentes concepções religiosas. Vivemos em “[...] um mundo das ‘religiões e religiosidades’ porque, se queremos compreender melhor a realidade religiosa em nossas sociedades, não podemos limitar nosso enfoque às religiões instituídas, por mais diversificadas que sejam” (SOUZA, p. 34). E, atualmente, é preciso lembrar que muitas pessoas têm um modo particular de expressar sua religiosidade, apesar de não seguirem os preceitos e códigos de uma religião em particular. Elas também precisam ser respeitadas e ouvidas, ainda que não estejam vinculadas à nenhuma religião convencionalmente reconhecida como tal. Para Cruz (2012, p. 7): “é importante que o amor tão exigido em cada religião não se transforme em rejeição quando religiões diferentes entram em contato”.

Assinale a afirmativa coerente com o texto acima:

- a) As convicções religiosas particulares devem ser preservadas e mantidas acima de tudo, suplantando todos os níveis de relacionamento, seja interpessoal ou entre credos, raças ou países.
- b) Devido ao respeito com o relacionamento de cada um com o Sagrado, as percepções particulares devem ser superadas para serem unidas numa forma homogênea de crença como a maneira de contribuir para a construção de um mundo mais fraterno.
- c) O Ensino Religioso só poderá servir aos propósitos de fomentar a cultura de paz e respeito à diversidade quando conseguirmos criar uma identidade pedagógica que contemple a formação humana em uma amplitude holística.
- d) Somente através do conhecimento de suas próprias concepções religiosas poderemos entender e respeitar as próprias confissões religiosas e os outros devem respeitar que somos livres de preconceito e de intolerância, demonstrando que o professor de ensino religioso é o detentor do real conhecimento em meio a um país com exagerada diversidade étnica, cultural e religiosa.

50) Na legislação que define o Ensino Religioso como área de conhecimento, encontram-se as Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental no Brasil, desde a sanção da LDBN, ou seja, da Lei nº 9394/96. São instituídas através da Resolução nº 2, de 7 de abril de 1998, pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Assinale a alternativa correta:

- a) As Diretrizes incluem o ensino religioso no conjunto das dez áreas de conhecimento que integram o currículo escolar do ensino superior tecnológico, cf. art. 3º, item IV, alínea “a”.
- b) As Diretrizes incluem o ensino religioso no conjunto das dez áreas de conhecimento que integram o currículo escolar do ensino fundamental, cf. art. 3º, item IV, alínea “a”.
- c) As Diretrizes incluem o ensino religioso no conjunto das dez áreas de conhecimento que integram o currículo escolar do ensino técnico, cf. art. 3º, item IV, alínea “a”.
- d) As Diretrizes incluem o ensino religioso no conjunto das dez áreas de conhecimento que integram o currículo escolar do ensino médio, cf. art. 3º, item IV, alínea “a”.

51) O Ensino Religioso é uma das dez áreas de conhecimento definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas (em 1998) pelo Conselho Nacional de Educação, em sua Diretriz nº 04. Suas dez áreas de conhecimento são marcos estruturados de leitura e interpretação da realidade, essenciais para garantir a possibilidade de participação do cidadão na sociedade de forma autônoma.

Assinale a alternativa incorreta:

- Uma das preocupações da Educação Básica é a formação do cidadão.
- Os estudos que as crianças e adolescentes realizam devem contribuir para os estudos e o trabalho que exercerão posteriormente.
- Trata-se de uma relação do presente, uma releitura do passado e uma construção do futuro.
- Cada uma das dez áreas atua de modo estanque, esperando-se que os estudantes compreendam por si a sociedade em que vivem e possam interferir no espaço e na história que ocupam.

52) Há diversas linguagens usadas na experiência com o sagrado, como os símbolos, os mitos e os ritos; elementos com que o ser pessoal busca preencher o significado de sua existência: “O homem toma conhecimento do sagrado porque este se manifesta, se mostra como algo absolutamente diferente do profano” (OTTO, 1985, p. 15). O símbolo faz parte da linguagem humana o tempo todo: “Qualquer elemento natural pode ser constituído de símbolo, ele não pode ser objetivado por palavras” (REIMER, 2004, p. 83). Rocher apresenta ainda outra definição de símbolos (1971, p. 156):

A maneira mais simples de definir o símbolo é dizer que é ‘qualquer coisa que toma o lugar de outra coisa’ ou ainda ‘qualquer coisa que substitui e evoca uma outra coisa’. Uma estátua evoca simbolicamente um personagem, um acontecimento ou uma ideia, e assegura-lhe assim presença e ação contínua. Uma palavra substitui simbolicamente uma coisa e consegue evocá-la sem que seja necessária a presença física da coisa.

Analisar as afirmativas seguintes:

- O mito usa uma narrativa para justificar uma realidade. Sua linguagem é simples. Em toda cultura existem os mitos e sentidos que norteiam a vida daqueles que creem. Mito é, também, a narrativa de uma criação: conta-nos de que modo algo, que não era, começou a ser.
- O mito é capaz de trazer de volta à realidade algo que já foi. É capaz de fazer vivenciar uma experiência atual vivida por outra pessoa em tempos passados. O ser humano estrutura sua religiosidade na crença dos mitos que são repassados de geração em geração fazendo com que algo ou situação vivida no passado por um antepassado faça sentido ou servia de orientação para uma experiência no presente.
- O símbolo nos leva a um sentido subjacente a ele próprio, que ao menor contato nos remete a ideia que ele representa. Tornando forte a presença de seu significado. É uma forma de expressão e de linguagem resultante de uma experiência que faz de um simples objeto ou animal, símbolo, que ao ser visto relembra aquele momento sagrado.

Assinale a alternativa correta:

- As afirmativas I e II trazem uma análise incorreta de mito e a afirmativa I corretamente analisa o símbolo.
- A afirmativa III traz uma correta análise de símbolo e as afirmativas I e II corretamente analisam o mito.
- A afirmativa III traz uma interpretação incorreta de símbolo e as afirmativas I e II também incorretamente analisam o mito.
- As afirmativas I, II e III trazem análises incorretas de símbolo e de mito.

53) A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, para resgatar a dignidade dos grupos vulneráveis ou ordinariamente vítimas de violações aos direitos humanos, no seu art. 4º, expressa: “A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana” e, no art. 5º, estabelece que a diversidade cultural é “parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e interdependentes” (UNESCO, 2002).

Analisar as afirmativas seguintes:

- O estudo do tema diversidade cultural atualmente, encontra-se estritamente vinculado ao tema dos Direitos Humanos.
- Nessas perspectivas é que surgem o desrespeito pela diversidade, devido aos grupos que, nas relações sociais, sentem-se desfavorecidos com esta diversidade religiosa.
- A incorporação deste tema na Educação Brasileira é mediado pelos órgãos Internacionais: ONU, UNESCO, OIT, FMI, entre outros.
- Os movimentos sociais têm se organizado em vista das reivindicações de seus direitos básicos na sociedade: acesso à educação, à saúde, entre outros.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

54) O Ensino Religioso, como componente obrigatório no currículo da escola, traz uma reflexão necessária para a formação do ser humano a partir das perspectivas e desafios contemporâneos.

O Ensino Religioso, uma vez compreendido a partir da legislação vigente, tem como objetivo a reflexão sobre a formação do ser humano numa sociedade complexa, uma formação marcada por experiências religiosas que buscam dar um sentido para a vida nas relações cotidianas.

Assinale a alternativa correta e coerente quanto à formação do ser humano:

- A totalidade do conhecimento está relacionado com as relações de poder, de gênero, de respeito e reverência ao transcendente, do diálogo que aprofunda as reflexões e constrói a identidade necessária para compreender o ser humano enquanto ser histórico em relação consigo mesmo, com o outro e com o transcendente.
- A interdisciplinaridade é um caminho possível para uma educação para a escola que se ocupa e se preocupa com a manutenção da sociedade e da produção de conhecimentos fragmentados.
- A escola, a partir do Ensino Religioso, é desafiada a organizar seu currículo, formar seu corpo docente e discente na perspectiva da totalidade e fragmentando o conhecimento de acordo com suas especificidades.
- O currículo tradicional, oriundo de um contexto histórico industrial, moderno, é suficiente para dar conta dos significados das experiências trazidas pelos estudantes para a escola.

55) Dentre as inúmeras manifestações culturais da humanidade há diferentes expressões, crenças, movimentos e tradições religiosas que influenciam a organização dos grupos sociais. Portanto, cabe à escola pública aprender, conhecer e ensinar sobre a diversidade religiosa? Sim, porque esses sistemas simbólicos de abrangência social e cultural assumem a tarefa de significar o mundo e a vida, atribuindo o caráter de sagrado e profano, puro e impuro, ético e não-ético aos acontecimentos do cotidiano. Assim, diferentes religiosidades, crenças, movimentos, filosofias, religiões, dentre outras, contribuem e, por vezes, determinam os modos de como o ser humano se posiciona no mundo, orientando o relacionamento com seus semelhantes e com a natureza, constituindo referências para a constituição das identidades culturais. Portanto, qual é a razão de ainda se identificar presenças e ausências curriculares quando se trata da diversidade religiosa no cotidiano das escolas públicas.

- I. Isso ocorre porque, *oficialmente*, ao longo da origem da escola, o conhecimento religioso passa de objeto central da ação educativa a elemento combatido e desprestigiado.
- II. Isso ocorre porque, por outro lado, *oficiosamente*, continua presente nas escolas, nas quais, determinadas culturas e tradições religiosas são reconhecidas e valorizadas, seja pelo currículo oficial ou real, em detrimento de outras, que são exotizadas, silenciadas ou negadas.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre as afirmações I e II:

- a) A afirmação I aponta a realidade e a afirmação II está equivocada.
- b) A afirmação I está errada; a afirmação II está correta.
- c) A afirmação I está correta; mas a afirmação II a contradiz.
- d) A afirmação I explica a realidade *oficial* das escolas e a afirmação II aponta para a realidade *oficiosa*.

56) A presença do Ensino Religioso se discute como disciplina nas escolas públicas do Ensino Fundamental no país. Essa discussão se aprofunda sobre as relações entre educação e religião no Brasil, mais precisamente se analisa que a origem e o desenvolvimento histórico da educação pública no Brasil são estreitamente ligados ao estabelecimento da religião católica no país. E esta relação permanece ainda no horizonte acadêmico como importante referência de pesquisa, após quase cinco séculos de história. Durante este período, o Ensino religioso esteve presente em todo o processo histórico educacional brasileiro, excetuando-se o período da instituição da República. Apenas no final do século XX surgiu a ideia da criação de uma identidade pedagógica, pautada em parâmetros epistemológicos a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – a LDBEN n°. 9394/96. Essa LDB permitiu a inclusão da disciplina como componente curricular da educação básica, tendo como principais fontes: o documento dos Parâmetros Curriculares para o Ensino Religioso, a legislação educacional brasileira e os documentos recentes da Igreja Católica. E, é justamente nestes últimos documentos que se constata que o atual modelo proposto para o Ensino Religioso na Escola Pública não mantém uma isenção proselitista (AMARAL, 2003, p. 1).

Avalie as afirmativas seguintes e assinale a que apresenta evidências desta falta de isenção proselitista:

- I. Nunca, na história brasileira, o Ensino Religioso conseguiu tanto espaço na esfera pública.
- II. O Ensino Religioso na Escola Pública apresenta visões de mundo particulares.
- III. O Ensino Religioso na Escola Pública evidencia uma estratégia para garantir a manutenção dessa disciplina pelo Estado em benefício das Igrejas, especialmente as cristãs.
- IV. O Ensino Religioso na Escola Pública além de ter afiançada sua permanência na Constituição de 1988, tem garantida pela Lei 9.475/97 o status de disciplina junto às demais constantes do currículo básico nacional.

Está correta a afirmativa:

- a) IV, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, apenas.

57) O Estado de Minas Gerais é, tradicionalmente, um reduto de religiosidade católica e de formação de suas lideranças, cujo processo de “distinção de papéis” entre Catequese e Ensino Religioso foi lento. Apenas a partir de 1971, se iniciou este processo entre a Secretaria de Estado da Educação e as Entidades Religiosas credenciadas (todas cristãs) que também tinham responsabilidade pela indicação dos professores da disciplina junto à Secretaria de Estado da Educação. Com referência à formação do professor de Ensino Religioso (competências, critérios, programas etc.), as questões começaram a ser amplamente discutidas a partir do 3º e 4º Encontros Nacionais de Ensino Religioso (1981 e 1984), em eventos organizados pela CNBB e através de publicações criadas para este fim.

Assinale a alternativa correta:

- Em nível estadual, a atribuição de elaborar e executar programas de formação de professores de Ensino Religioso, assim como projetos pedagógicos e subsídios para a capacitação de coordenadores nesta área cabe, primeiramente, ao Conselho de Ensino Religioso (CONER-MG), em parceria com a Comissão Central de Educação Religiosa (COMCER) e as Comissões Regionais de Educação Religiosa (CRER).
- O Conselho Nacional de Educação (CNE) reafirma que cabe ao Governo Federal autorizar, reconhecer e avaliar cursos de licenciatura em Ensino Religioso e interferir nas decisões de Estados e municípios referentes à organização dos cursos em seus sistemas de ensino.
- A orientação de manter a matrícula compulsória para os alunos causa certa perplexidade, uma vez que se coaduna com a definição da filosofia da disciplina.
- O CNE considerada de fundamental importância para a formação integral de crianças e jovens, e com as orientações apresentadas pelo próprio CNE, que as propostas pedagógicas respeitem seu caráter próprio, com seus reducionismos ou exclusões.

58) Segundo a Lei nº 9745/97 (MINAS GERAIS, 1997), competem às denominações religiosas constituídas como Entidade Civil:

- Tomar conhecimento de projetos educativos que visem a uma prática pedagógica, desde que respeitem os princípios da liberdade religiosa, a finalidade da educação, o direito da sociedade em se organizar e optar por uma formação que corresponda às suas aspirações particulares.
- Fiscalizar a atuação da Secretaria de Estado da Educação – MG quanto aos seus critérios de seleção, formação e admissão de professores para o exercício da função em Ensino Religioso e do acompanhamento de seu desempenho pedagógico.
- Auxiliar a Secretaria de Estado da Educação - MG na seleção e/ou análise de conteúdos propostos para o Ensino Religioso, a partir de sugestões encaminhadas pelas respectivas escolas, ou dos currículos de Ensino Religioso organizados pelas mesmas, de modo a salvaguardar os direitos da família, quanto aos princípios e valores, por esta propugnados, as necessidades dos educandos e os princípios da liberdade religiosa assegurados pela Constituição e Leis menores consequentes.
- Selecionar entre as outras práticas, somente as que visam ao aprofundamento da reflexão sobre o papel do Ensino Religioso na Escola, elegendo seus próprios representantes de suas respectivas instituições, setores da educação e comunidade educativa de forma excludente.

Está correta a afirmativa:

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- IV, apenas.

59) Há um problema sempre comum nas discussões dos projetos educacionais e que vem carregado de discussões intensas em torno de sua presença e factibilidade em um país laico e multicultural: como um Estado pode ser laico e, ao mesmo tempo, presidir a uma sociedade mais ou menos secular, mais ou menos religiosa? (CURY, 1993, p. 183). Há grupos sociais que se professam agnósticos ou ateus; outros preferem o reencantamento do mundo e muitos deles continuarão seguindo várias e variadas confissões religiosas e todos podem convergir na busca da paz (Zanone, 1986 apud Bobbio et al., p. 670-674). Também se pode observar muitas polêmicas com fundo religioso explícito: a proposta de afirmação do cristianismo na Constituição da União Europeia, cujo texto não incluiu o patrimônio cristão como um valor da Europa; na Itália há a presença dos crucifixos em prédios públicos e, nas escolas francesas, há a questão dos véus das moças de grupos islâmicos. E, no Brasil, houve uma recente polêmica entre criacionismo e evolucionismo nos currículos das escolas estaduais. Tudo isso torna o ensino religioso problemático, envolvendo o necessário distanciamento do Estado laico ante o particularismo próprio dos credos religiosos. Avalie as afirmativas a seguir:

- Não se deve envolver outras questões como a secularização da cultura, nem mesmo da realidade socioantropológica dos múltiplos credos e da face existencial de cada indivíduo.
- O ensino religioso nas escolas públicas envolve a questão da laicidade do Estado.
- O ensino religioso tornou-se uma questão de alta complexidade e de profundo teor polêmico.
- O ensino religioso é legalmente aceito como parte dos currículos das escolas oficiais do ensino fundamental no Brasil.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II, apenas.
- I, II e III, apenas.
- I, II e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.

60) Em nosso país se faz necessária a superação de seu padrão histórico e também de sua identificação irreal entre liberdade e privatismo. Fazer isso equivale a deixar para trás certos traços personalistas e abrir mão de muitos interesses particularistas. Por ser tão marcante nas relações sociais brasileiras, curiosamente é essa identificação equivocada entre liberdade e privatismo que tem assegurado a presença do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras. É a Igreja tem justificado sua luta pela presença dessa disciplina na escola pública em nome do princípio de liberdade religiosa. Mas, esse preceito apenas assegura a possibilidade legal de cada indivíduo procurar a realização de seus interesses religiosos, não devendo, dessa forma, ser entendido como um direito de impor de forma coercitiva regras de conduta pautadas em visões de mundo religiosas particulares. Isso é, na melhor das hipóteses, a negação desse princípio constitucional (AMARAL, 2003, p. 15). Com esta reflexão, analise as afirmativas que se seguem:

- Por mais convincente que pareça ser, não há razão que justifique a presença do Ensino Religioso nas escolas públicas em um país cuja separação entre o Estado e a Igreja é determinada constitucionalmente.
- Para evitar que cidadãos sejam discriminados, o poder público deve permanecer laico e pautar-se por critérios jurídicos.
- Por se tratar de política pública, a educação deve pautar-se em critérios técnicos e científicos e não morais, e muito menos, religiosos.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.
- I e III, apenas.